

**ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA – FAMENE**

HERBERT DOS REIS CABRAL

**IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS DE
PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

JOÃO PESSOA

2025

Herbert dos Reis Cabral

**IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS
DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL
TERCIÁRIO**

Pré-projeto de Pesquisa apresentado ao Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Nova Esperança para apreciação ética, como requisito para conclusão da Residência Médica em Cardiologia.

Orientador: Prof. Ivson Cartaxo Braga

João Pessoa

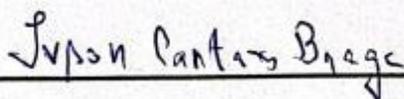
2025

**ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA**

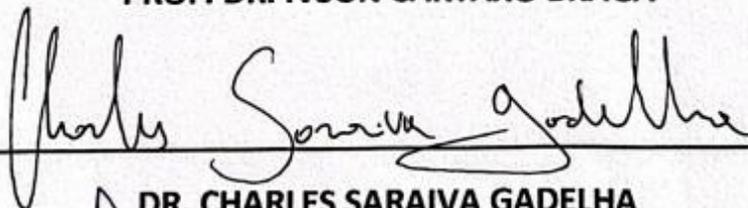
Aos 13 de Março de 2025, reuniram-se no Hospital Nova Esperança, a banca examinadora composta pelos examinadores:

IVSON CARTAXO BRAGA, CHARLES SARAIVA GADELHA, GEORGE ROBSON IBIAPINA, para avaliar o trabalho de conclusão de curso de **RESIDÊNCIA MÉDICA EM CARDIOLOGIA**, do (a) médico (a) residente **HERBERT DOS REIS CABRAL**, com o título **"IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS DE PACIENTE SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA EM HOSPITAL TERCIÁRIO**, sob orientação da **Dr. IVSON CARTAXO BRAGA**. Após apresentação pelo concluinte e as arguições que foram feitas, a Banca Examinadora concedeu-lhe a nota 10,0 (DEZ), sendo assim considerado (a) APTO/APROVADO (**A**), cumprindo o que determina o regulamento Interno da **COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DA FAMENE - COREME**, para obtenção do **TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA** de acordo com as normas emanadas pela Comissão Nacional de Residência Médica- CNRM, do ministério da Educação.

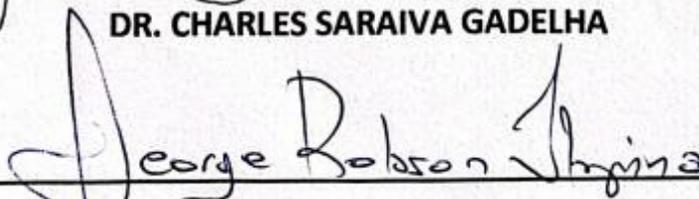
JOÃO PESSOA, EM 13 DE MARÇO DE 2025.



PROF. DR. IVSON CARTAXO BRAGA



DR. CHARLES SARAIVA GADELHA



PROF. DR. GEORGE ROBSON IBIAPINA

RESUMO

A espiritualidade refere-se à experiência subjetiva de cada pessoa na busca por significado na vida e na relação com o sagrado. Entre pacientes cardíacos, a espiritualidade é uma estratégia importante de enfrentamento, associada à recuperação psicológica, redução de complicações, tempo de hospitalização e mortalidade. As cirurgias cardíacas são intervenções complexas, que impactam a qualidade de vida, reforçando a necessidade de investigar o papel da espiritualidade no processo de recuperação. O objetivo do estudo é avaliar a influência da espiritualidade nos resultados clínicos de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no período pós-operatório em um hospital terciário. Será realizado um estudo transversal observacional, no período de fevereiro a março de 2025, no Hospital Nova Esperança, em João Pessoa-PB, com pacientes internados para cirurgias cardíacas. A coleta de dados incluirá entrevistas sociodemográficas, aplicação da Escala de Espiritualidade do WHOQOL-SRPB e análise de informações clínicas dos prontuários. As variáveis categóricas serão analisadas por percentuais e as numéricas por média, desvio padrão e mediana. Associações entre variáveis categóricas serão avaliadas pelo teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher, com cálculo da razão de prevalência (RP) e intervalos de confiança. Para variáveis numéricas, serão usados o teste t de Student ou Mann-Whitney, dependendo da normalidade (teste de Shapiro-Wilk) e igualdade de variâncias (teste F de Levene). A discussão será baseada em hipóteses operacionais (H_0) e interpretada à luz da literatura. A pesquisa seguirá as diretrizes da Resolução 466/2012, com aprovação pelo Comitê de Ética Médica (CEP) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes.

Palavras-chave: Espiritualidade. Pacientes. Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares.

ABSTRACT

Spirituality refers to each individual's subjective experience in the search for meaning in life and connection with the sacred. Among cardiac patients, spirituality serves as an important coping strategy, associated with psychological recovery, reduced complications, shorter hospitalization time, and lower mortality rates. Cardiac surgeries are complex procedures that significantly impact quality of life, reinforcing the need to investigate the role of spirituality in the recovery process. This study aims to evaluate the influence of spirituality on clinical outcomes in patients undergoing cardiac surgeries during the postoperative period in a tertiary hospital. A cross-sectional observational study will be conducted from February to March 2025 at Hospital Nova Esperança, in João Pessoa, Brazil, including patients hospitalized for cardiac surgery. Data collection will involve sociodemographic interviews, application of the WHOQOL-SRPB Spirituality Scale, and clinical data analysis from medical records. Categorical variables will be analyzed using percentages, while numerical variables will be evaluated through mean, standard deviation, and median. Associations between categorical variables will be assessed using Pearson's chi-square test or Fisher's exact test, with prevalence ratio (PR) calculations and confidence intervals. For numerical variables, Student's t-test or the Mann-Whitney test will be used, depending on normality (Shapiro-Wilk test) and equality of variances (Levene's F-test). The discussion will be based on operational hypotheses (H_0) and interpreted in light of the existing literature. The study will adhere to the guidelines of Resolution 466/2012, with approval from the Medical Ethics Committee (CEP) and informed consent (TCLE) obtained from all participants.

Keywords: Spirituality. Patients. Cardiovascular Surgical Procedures.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	8
2.1.1. Objetivo Geral	8
2.1.2. Objetivos Específicos	8
3. METODOLOGIA	8
4. RESULTADOS	9
5. DISCUSSÃO	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade refere-se à experiência subjetiva de cada pessoa na busca por significado em suas vidas e em sua relação pessoal com o sagrado (Mouch, 2012). A espiritualidade tem sido associada a melhorias na saúde física e mental (Mouch, 2012) por isso, seus efeitos positivos na saúde geral aumentaram o interesse sobre sua influência a respeito de desfechos médicos mais específicos (Hosseini, 2013).

A cirurgia cardíaca é uma área em que o efeito da espiritualidade na saúde tem atraído maior atenção da pesquisa, embora ainda de forma limitada. Além de ter demonstrado reduzir significativamente a incidência de morte em pacientes com doença cardíaca, tem instigado os pesquisadores na busca de novas formas de melhorar a sobrevida pós-operatória (Hosseini, 2013). A cirurgia cardíaca abrange especificamente o órgão compreendido como o “mais nobre” do corpo humano, ligado diretamente à manutenção da vida. Composta pelos pilares da correção, reconstrução e substituição, a cirurgia cardíaca tem como intuito o tratamento clínico-cirúrgico de afecções cardiovasculares. Com isso, muitas emoções podem ser vivenciadas por estes pacientes, tendo destaque o medo acerca das etapas do procedimento cirúrgico, medo da morte e as incertezas quanto ao seu prognóstico; estes repercutem de forma direta em suas funções fisiológicas e psicossociais (Fernandes, 2022).

Por isso, avaliar o bem-estar espiritual dos pacientes durante o internamento hospitalar é de suma importância para uma abordagem integral do paciente. A espiritualidade parece ser um método importante de enfrentamento utilizado por pacientes cardíacos (Hosseini, 2013). A oração privada pode influenciar a atitude pré-operatória, o que, por sua vez, pode prever um melhor enfrentamento do estresse associado à cirurgia cardíaca. Também demonstrou ter uma influência positiva em complicações, tempo de permanência hospitalar, funcionamento físico e mortalidade. No entanto, a interação da espiritualidade com esses desfechos físicos é altamente complexa e pode ser influenciada por vários fatores, incluindo apoio social e estratégias cognitivas. Ela parece estar associada à melhora na recuperação psicológica após a cirurgia cardíaca. Pesquisas futuras nesta área devem se concentrar na investigação dos efeitos de curto e longo prazo que a espiritualidade pode ter na recuperação física e psicológica após a cirurgia cardíaca (Hosseini, 2013).

Este estudo visa analisar os desfechos intrahospitalares de pacientes submetidos a cirurgia cardiovascular, considerando o papel da espiritualidade.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

Avaliar o impacto da espiritualidade nos desfechos clínicos de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no período pós-operatório.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar a associação entre espiritualidade e os resultados clínicos, incluindo mortalidade intrahospitalar, ocorrência de complicações (como infecção de ferida operatória, infecção pulmonar e disfunção renal aguda) e tempo de internação.

Avaliar a relação entre espiritualidade e variáveis sociodemográficas, como sexo, idade, procedência, renda, escolaridade e afiliação religiosa, a fim de identificar possíveis padrões demográficos ou culturais nos níveis de espiritualidade.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal observacional entre fevereiro e março de 2025, com a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), por meio de entrevista de pacientes internados na enfermaria e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Nova Esperança (HNE), em João Pessoa-PB, para realização de cirurgia cardíaca.

A população foi composta por todos os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca que estão internados na enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva, entre fevereiro e março de 2025 no HNE. O estudo foi feito com 27 pacientes com idade superior ou igual a 18 anos que foram internados na enfermaria ou Unidade de Terapia do referido hospital no mesmo período.

Foram incluídos na amostra do estudo os pacientes submetidos a cirurgias cardíacas eletivas, com capacidade de responder questionários. Foram excluídos os

pacientes com déficit cognitivo ou condições que impeçam a coleta de dados, além daqueles que não assinaram o termo do TCLE.

Os participantes da pesquisa foram submetidos à Escala de Espiritualidade de WHOQOL-SRPB, que contempla perguntas que indagam como as crenças impactaram diversos aspectos da sua qualidade de vida, de simples e rápida aplicação, podendo ser usada à beira do leito. Além dessa escala, serão coletadas variáveis como sexo, idade, procedência, renda, escolaridade, afiliação religiosa, mortalidade intrahospitalar, infecção de ferida operatória, infecção pulmonar, disfunção renal e tempo de hospitalização após cirurgia. Após a coleta, os dados foram descritivamente com percentuais para as variáveis categóricas e medidas como média, desvio padrão e mediana para as variáveis numéricas.

A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos preconizados pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional da Saúde (CNS). Além disso, foram confeccionados termos para solicitar a autorização do Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança e do Hospital Nova Esperança em conformidade com as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos, contempladas na Resolução 196/96 do CNS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), sob o número do CAAE 84584924.4.0000.5179.

4. RESULTADOS

Foram investigados 27 pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB entre janeiro e fevereiro 2025. Dados sociodemográficos e clínicos foram coletados. Também foi investigada sua espiritualização em relação a qualidade de vida através do instrumento validado WHOQOL-SRPB. A tabela 1 apresenta as medidas descritivas para as duas variáveis quantitativas: Idade e Tempo de Hospitalização.

Tabela 1 - Medidas descritivas dos 27 pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB entre janeiro e fevereiro 2025.

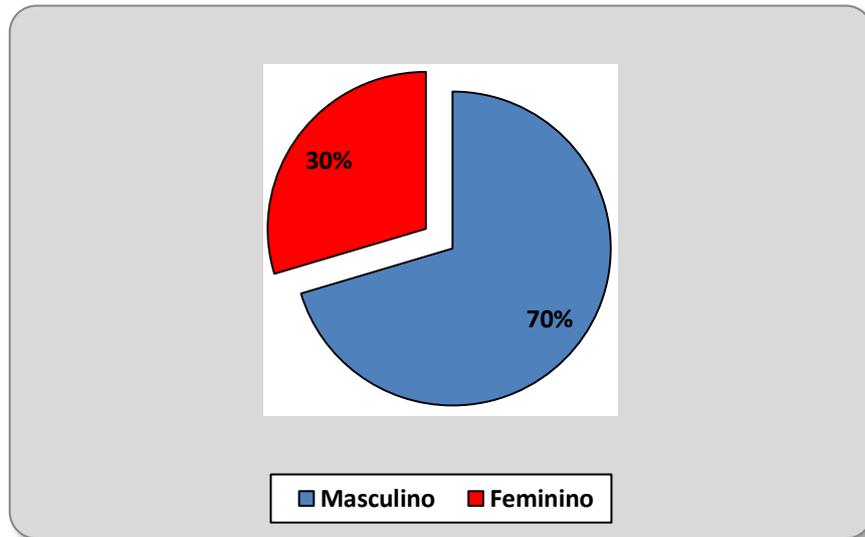
Medidas descritivas	Idade	Tempo de Hospitalização
Tamanho da amostra	27	26
Mínimo	35	16
Máximo	81	76
Amplitude Total	46	60
Mediana	61	45
Desvio Interquartilico	10,5	21,8
Média Aritmética	60,6	44,0
Desvio Padrão	11,8	16,5
Erro Padrão	2,3	3,2
Coeficiente de Variação	19,5%	37,4%

Fonte: Pesquisa própria, 2025.

A mediana foi 61 anos para Idade e 45 dias para Tempo de Hospitalização. A média aritmética foi 60,6 anos para Idade e 44,0 dias para Tempo de Hospitalização. O desvio padrão foi 11,8 anos para Idade e 16,5 dias para Tempo de Hospitalização. Para Idade, o coeficiente de variação (CV) foi 19,5%, indicando uma variação relativamente baixa em relação à média. Já para Tempo de Hospitalização, o CV foi 37,4%, mostrando uma maior dispersão dos dados em relação à média. Não houve correlação significativa, através do coeficiente de correlação de Spearman (r_s), entre a Idade e o Tempo de Hospitalização ($r_s = 0,26$; $p = 0,19$), ou seja, os pacientes mais velhos não apresentaram um maior tempo de recuperação que os mais novos. Quando comparado o Tempo de Hospitalização entre os sexos (feminino $\bar{x} = 47,3 \pm 17,3$ anos X masculino $\bar{x} = 43,2 \pm 16,3$ anos), não houve diferença significativa, pelo teste t -independente ($t = 0,61$; $p = 0,64$).

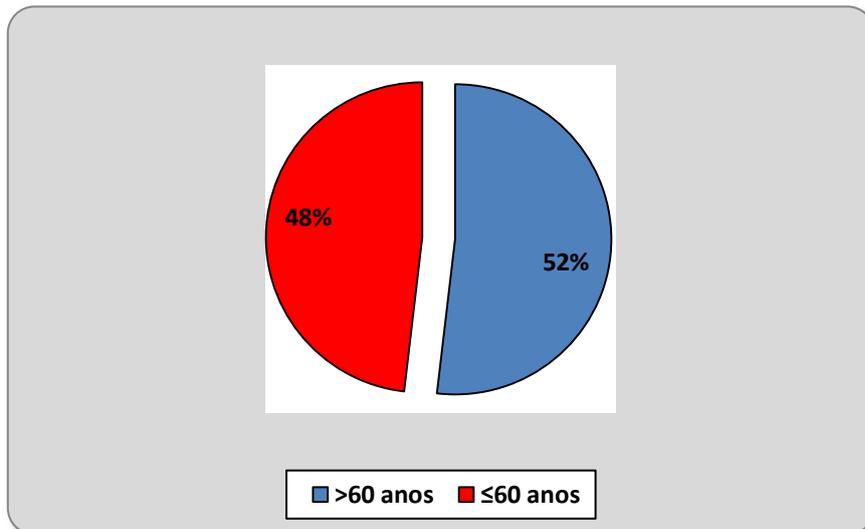
As principais variáveis sociodemográficas e clínicas foram dicotomizadas para análise de fatores de risco em relação ao grau de espiritualização dos pacientes estudados (Tabela 2). O percentual dessas categorias está aqui mostrado em gráficos nas figuras 1 a 12.

Figura 1 – Percentual da distribuição por sexo dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



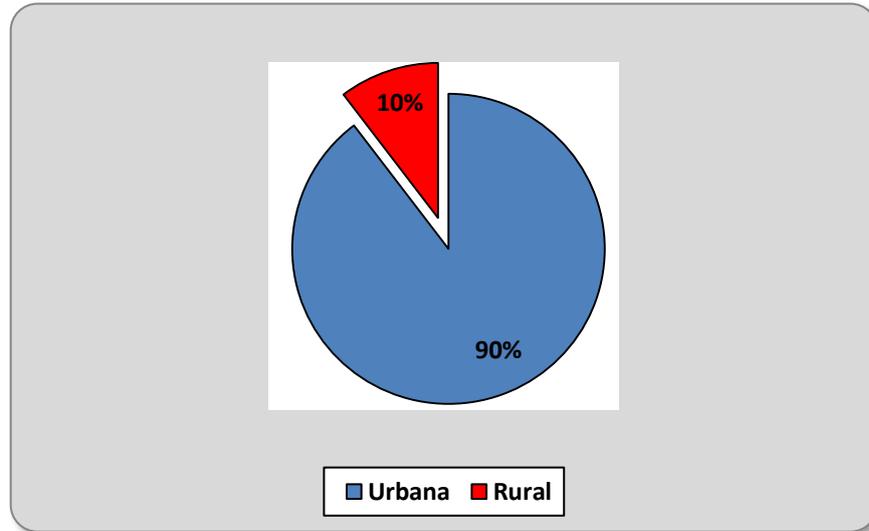
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 2 – Percentual da distribuição por faixa etária dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



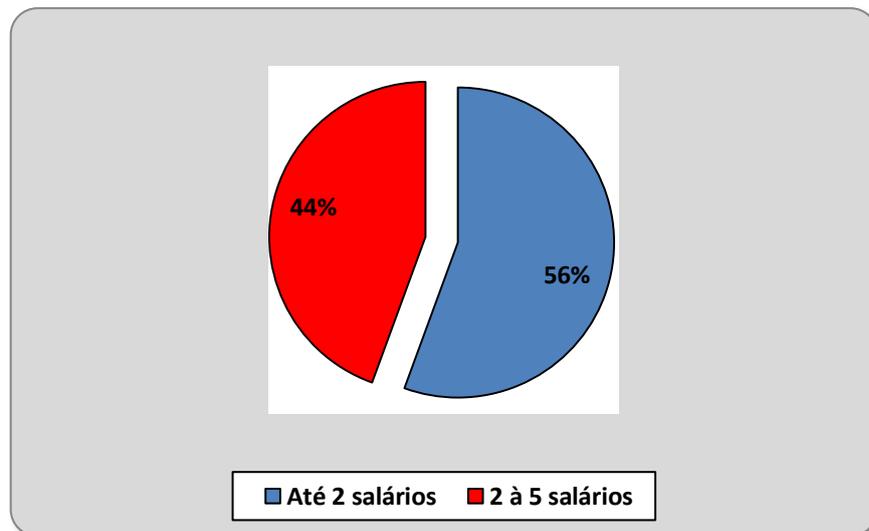
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 3 – Percentual da distribuição por procedência dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



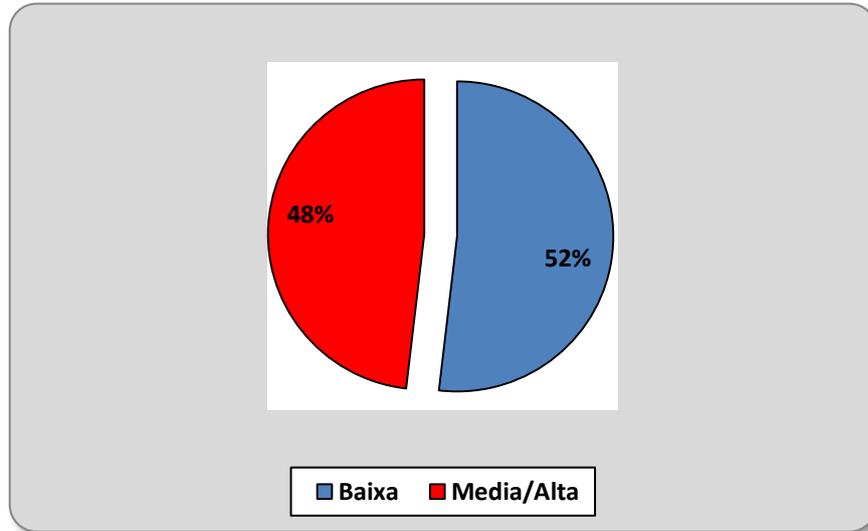
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 4 – Percentual da distribuição por renda familiar dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



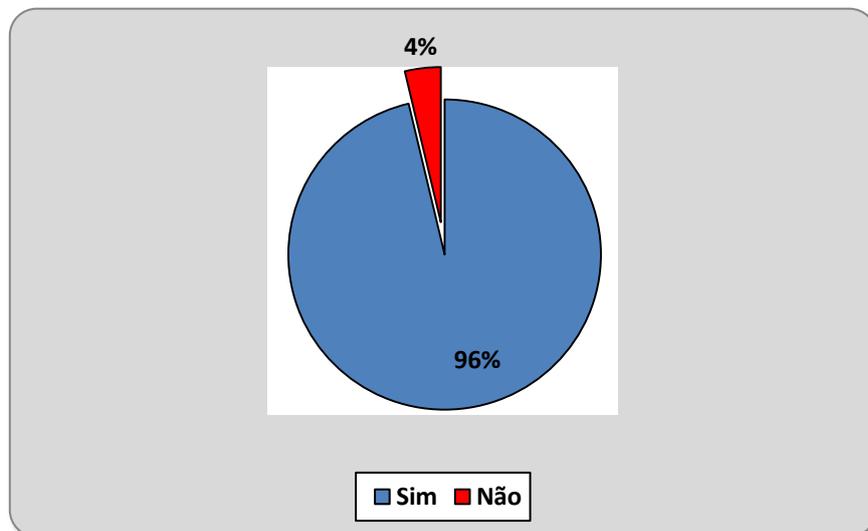
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 5 – Percentual da distribuição por escolaridade dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



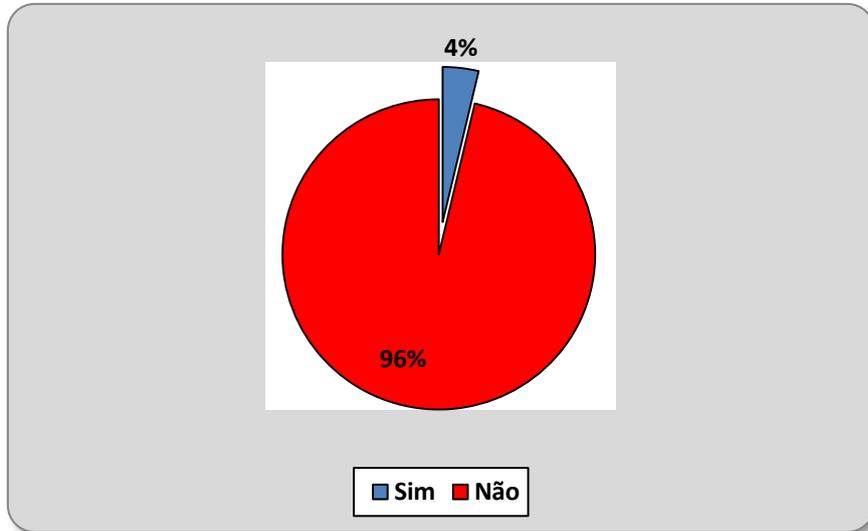
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 6 – Percentual da distribuição por afiliação religiosa dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



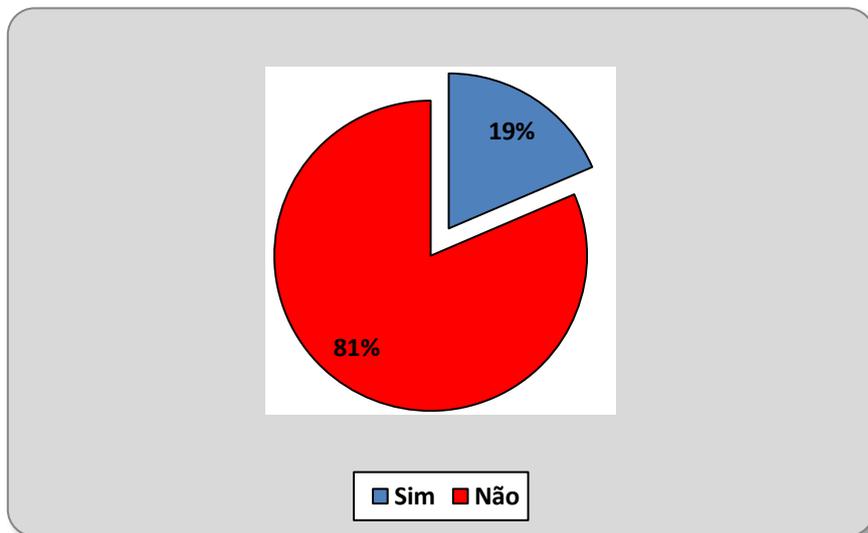
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 7 – Percentual da distribuição por mortalidade intrahospitalar dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



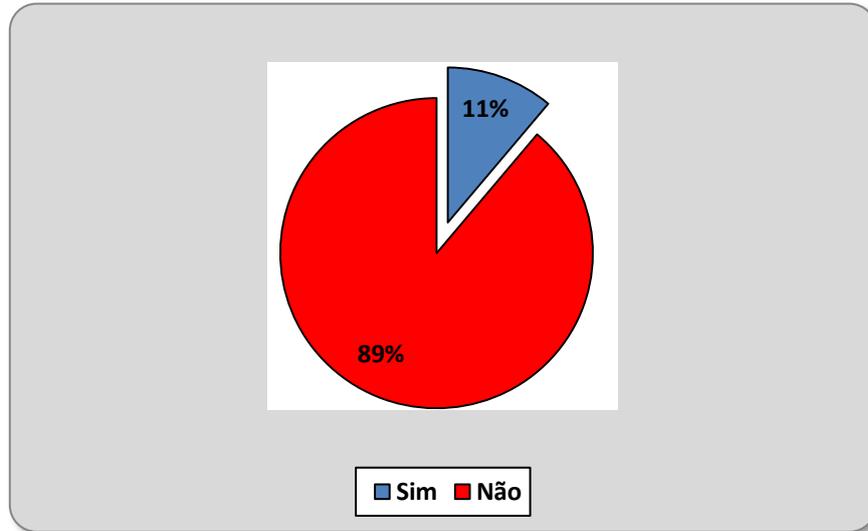
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 8 – Percentual da distribuição por infecção da ferida operatória nos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



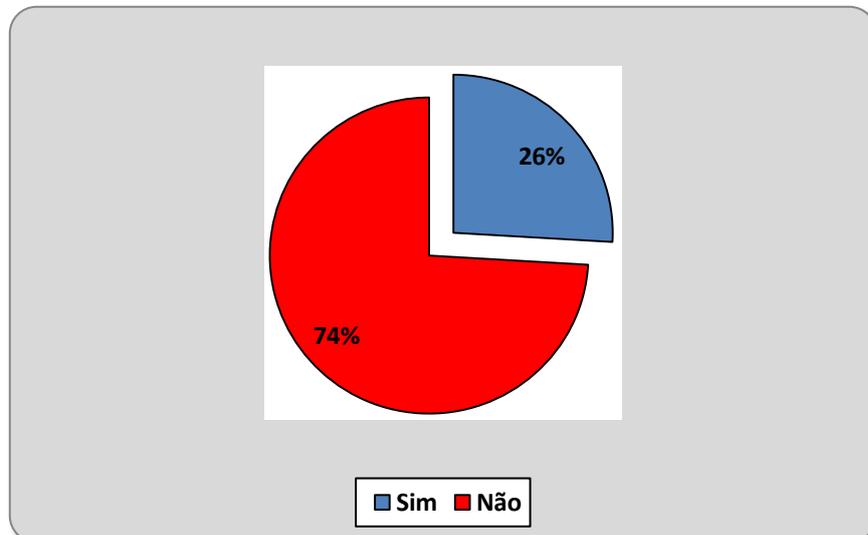
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 9 – Percentual da distribuição por infecção pulmonar nos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



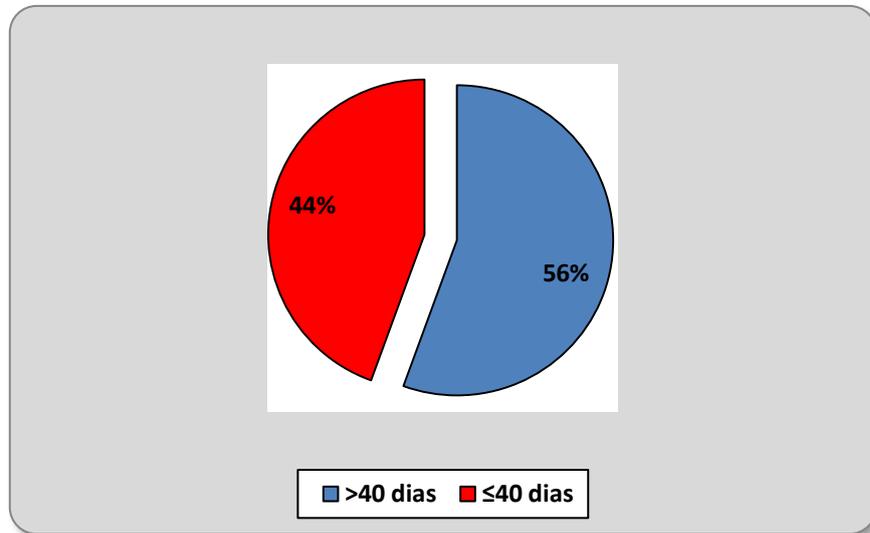
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 10 – Percentual da distribuição por disfunção renal nos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



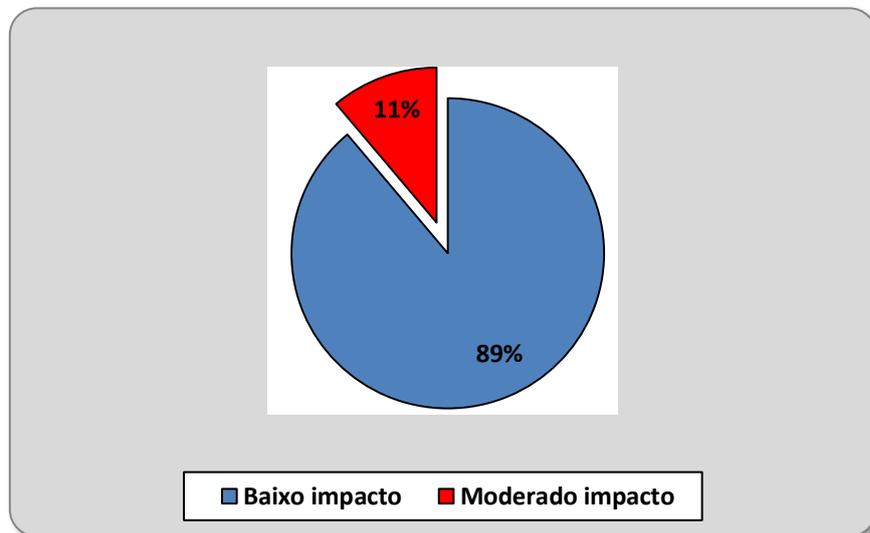
Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 11 – Percentual da distribuição por tempo de hospitalização dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Figura 12 – Percentual da distribuição por impacto do Escore de fragilidade dos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB, entre janeiro e fevereiro 2025.



Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Para calcular o escore geral do WHOQOL-SRPB (World Health Organization Quality of Life - Spirituality, Religiousness, and Personal Beliefs) que é composto por 32 itens, às respostas foram transformadas em escores quantitativos que refletem o impacto das dimensões espirituais na qualidade de vida. Cada item é avaliado em

uma escala Likert de 1 a 5, onde valores mais altos indicam uma percepção mais positiva. Os escores são calculados para cada uma das 8 facetas específicas: **Conexão Espiritual**: avalia o grau de conexão com um ser ou força espiritual. **Sentido na Vida**: mede a percepção de propósito e significado na vida. **Experiências Espirituais**: analisa a frequência e intensidade de experiências consideradas espirituais. **Crenças Espirituais**: examina a força e o impacto das crenças espirituais pessoais. **Esperança e Otimismo**: avalia sentimentos de esperança e perspectivas otimistas em relação ao futuro. **Fé**: mede a intensidade da fé e sua influência na vida cotidiana. **Participação em Atividades Religiosas**: analisa a frequência e envolvimento em práticas religiosas. **Crenças Pessoais**: examina como as crenças pessoais, não necessariamente religiosas, influenciam a qualidade de vida.

Para cada faceta, calculou-se a média das respostas dos itens correspondentes, resultando em um escore que varia de 1 a 5. Posteriormente foi calculado o escore geral do domínio SRPB, representando a média dos escores das oito facetas. Esses escores fornecem uma visão detalhada de como a espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais afetam a qualidade de vida do indivíduo.

O resultado desse escore geral serviu para classificar os pacientes estudados em alta e baixa espiritualização, tendo como ponto de corte o valor 80. As principais variáveis sociodemográficas e clínicas foram dicotomizadas e analisadas quanto a sua relação com a espiritualização e conseqüentemente com a qualidade de vida. Para isso foi calculado a Razão das Prevalências entre o grau de espiritualidade (escore geral do WHOQOL-SRPB) e as frequências das categorias dicotomizadas das variáveis coletadas dos pacientes (Tabela 2).

Tabela 2 - Principais variáveis comparadas à espiritualidade com 27 pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no HNE João Pessoa-PB entre janeiro e fevereiro 2025. RP - Razão das prevalências. Espiritualização Alta n=18 e Baixa n=9.

Variáveis	Espiritualização n (%)		Total n	p-valor	RP	IC 95%
	Alta	Baixa				
Sexo						
Masculino	14 (73,7)	5 (26,3)	19	0,23	1,47	0,70-3,10
Feminino	4 (50,0)	4 (50,0)	8			
Idade						
>60 anos	10 (71,4)	4 (28,6)	14	0,45	1,16	0,67-2,00
≤60 anos	8 (61,5)	5 (38,5)	13			
Procedência						
Urbana	16 (61,5)	8 (38,5)	26	0,26	1,00	0,43-2,34
Rural	2 (66,7)	1 (33,3)	3			
Renda						

Até 2 salários	9 (60,0)	6 (40,0)	15	0,34	0,80	0,47-1,35
2 a 5 salários	9 (75,0)	3 (25,0)	12			
Escolaridade						
Baixa	9 (64,3)	5 (35,7)	14	0,45	0,93	0,55-1,58
Media/Alta	9 (69,2)	4 (30,8)	13			
Afiliação religiosa						
Sim	18 (69,2)	8 (30,8)	26	0,32	0,69	0,54-0,89
Não	-	1 (100,0)	1			
Mortalidade intrahospitalar						
Sim	1 (100,0)	-	1	0,36	1,53	1,16-2,02
Não	17 (65,4)	9 (34,6)	26			
Infecção ferida operatória						
Sim	3 (60,0)	2 (40,0)	5	0,88	0,43	0,41-1,90
Não	15 (68,2)	7 (32,8)	22			
Infecção pulmonar						
Sim	3 (100,0)	-	3	0,26	1,60	1,17-2,18
Não	15 (62,5)	9 (37,5)	24			
Disfunção renal						
Sim	3 (42,9)	4 (57,1)	7	0,14	0,57	0,23-1,39
Não	15 (75,0)	5 (25,0)	20			
Tempo de hospitalização						
>40 dias	8 (53,3)	7 (46,7)	15	0,11	0,64	0,37-1,09
≤40 dias	10 (83,3)	2 (16,7)	12			
Escore fragilidade						
Baixo impacto	16 (66,7)	8 (33,3)	24	0,26	1,00	0,43-2,34
Moderado impacto	2 (66,7)	1 (33,3)	3			

Fonte: Pesquisa própria, 2025.

Não houve diferença estatística significativa em nenhuma das variáveis analisadas ($p > 0,05$). Indicando que o grau de espiritualização (alto ou baixo) não influenciou as variáveis clínicas e nem foi influenciado pelas variáveis sociodemográficas. Também foram correlacionadas as variáveis quantitativas: Idade e Tempo de Hospitalização, com relação ao Escore geral do WHOQOL-SRPB.

O coeficiente de correlação de paramétrico de Pearson (r -Pearson) não mostrou correlação significativa entre o Escore geral SRPB e a Idade dos pacientes investigados ($r = -0,14$; $p = 0,49$), porém houve correlação significativa negativa, através do coeficiente de correlação de não-paramétrico de Spearman (r_s), entre o Escore geral SRPB e o Tempo de Hospitalização ($r_s = -0,39$; $p = 0,04$), podendo indicar que quanto maior o grau de espiritualidade menor o tempo de hospitalização.

5. DISCUSSÃO

A espiritualidade é referida como importante na participação na experiência cirúrgica, já que os pacientes podem compartilhar suas angústias com Deus e ter, na

fé, a esperança de alcançar bons resultados após a cirurgia (Lanzoni et al, 2015). Vários estudos sugeriram que a espiritualidade pode ter efeitos positivos na recuperação física e psicológica após a cirurgia cardíaca. Esses resultados podem sugerir considerações adicionais de tratamento que podem levar a melhores resultados cirúrgicos (Mouch 2012). Na amostra desse estudo, constatou-se que a maioria dos pacientes apresentou um alto grau de espiritualidade e se utilizou dela como método de enfrentamento no processo de cirurgia cardíaca.

No que diz respeito aos desfechos clínicos, a amostra não apresentou diferença de mortalidade intra-hospitalar e de ocorrência de complicações pós-operatórias entre os participantes da pesquisa. Alguns autores sugerem que os efeitos da espiritualidade na saúde são complicados e que múltiplas medidas de espiritualidade podem desempenhar um papel mediador na recuperação da cirurgia cardíaca (Mouch, 2012). Na literatura, as evidências disponíveis na psicologia da saúde e na cardiologia comportamental sobre espiritualidade indicam que a espiritualidade tem uma associação independente com a mortalidade cardiovascular. E, que, pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca apresentaram níveis mais altos de otimismo e esperança associados a recursos positivos de enfrentamento baseados em espiritualidade e religiosidade, os quais, por sua vez, foram correlacionados com menores taxas de complicações pós-operatórias (Negré et al, 2023).

O estudo encontrou uma correlação negativa significativa entre o Escore geral SRPB (que mede a espiritualidade) e o tempo de hospitalização ($r_s = -0,39$; $p = 0,04$). Isso indica que quanto mais elevada a espiritualidade, menor é o tempo de internação hospitalar. Este achado está alinhado com a literatura que destaca as vantagens da espiritualidade no processo de recuperação de pacientes após cirurgia cardíaca. Curcio e colaboradores (2022) propõem que pacientes com maior nível de espiritualidade podem possuir uma maior habilidade de enfrentamento, o que pode auxiliá-los a gerir de forma mais eficaz o estresse pós-operatório, diminuindo, assim, o período de recuperação. A espiritualidade pode oferecer um sentimento de tranquilidade e domínio sobre a circunstância, auxiliando o paciente a manter uma visão otimista, o que pode acelerar o processo de recuperação. Contudo, é crucial destacar que, apesar dessa correlação ser relevante, não representa uma ligação causal direta, e que outros elementos podem estar intermediando essa conexão, como o apoio social ou a participação em práticas espirituais ou religiosas.

Adicionalmente, algumas pesquisas indicam que a extensão do período de hospitalização após uma cirurgia cardíaca pode elevar a probabilidade de complicações, tais como infecções e problemas orgânicos, o que pode, conseqüentemente, elevar a probabilidade de mortalidade (Curcio et al 2022; Mouch, 2012). Portanto, a validação da espiritualidade nesse contexto agrega uma possível intervenção com benefício adicional nesse grupo de pacientes.

Em nossa amostra, a idade não influenciou o tempo de recuperação pós-operatória. No contexto da espiritualidade, independentemente da faixa etária ou do tempo dedicado às atividades religiosas, a qualidade da conexão estabelecida pelos pacientes com a religião para exercer sua espiritualidade é mais valiosa do que a frequência ou o método utilizado para esse fim (Negré et al, 2023). Nesse sentido, Bezerra et al. não identificaram uma relação estatisticamente significativa entre esperança e idade, mesmo considerando que a população idosa apresentou melhores índices de conexão com o bem-estar religioso, espiritual e total; nenhuma diferença relacionada à esperança foi observada entre idosos e não-idosos (Negré et al, 2023).

A descoberta de que o nível de espiritualidade (seja alto ou baixo) não afetou as variáveis clínicas nem foi impactado pelas variáveis sociodemográficas é importante, porém precisa ser examinada com cautela. A espiritualidade é um elemento subjetivo, intrincado e de múltiplas facetas, que pode não se expressar diretamente nas variáveis clínicas examinadas. Weber e Pargament (2014) debatem o impacto indireto da espiritualidade no bem-estar mental e emocional dos pacientes, que poderiam, conseqüentemente, impactar na sua recuperação. A falta de correlação identificada pode sugerir que a espiritualidade, apesar de relevante, não exerce um efeito imediato e quantificável nas variáveis clínicas examinadas. Ademais, a espiritualidade pode ser influenciada por outros elementos, tais como apoio social, o grau de estresse, a crença religiosa ou a prática espiritual, que não foram diretamente abordados na pesquisa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa revelou que, apesar de a espiritualidade não ter impactado diretamente variáveis clínicas como mortalidade e complicações após cirurgia cardíaca, apresentou uma correlação negativa significativa com o tempo de hospitalização. Isso pode indicar que pacientes com maior nível de espiritualidade podem se recuperar mais rapidamente.

A falta de influência nas variáveis clínicas observadas pode sugerir que a espiritualidade tem impactos indiretos, mediada por elementos como apoio social e práticas religiosas, que não foram diretamente examinados. Ademais, a ausência de influência de fatores sociodemográficos, como a idade, indica que a espiritualidade pode ser uma ferramenta eficaz e universal no processo de reabilitação.

Portanto, a espiritualidade tem um papel significativo no suporte emocional de pacientes que passam por cirurgia cardíaca, ressaltando a importância de levar em conta a espiritualidade no cuidado integral. No entanto, é preciso realizar mais pesquisas para compreender melhor sua ligação com a recuperação clínica.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, S. M. M. D. S.; et al. Spiritual wellbeing and hope in the preoperative period of cardiac surgery. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, p. 398-405, 2018. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0642.

CURCIO, N. et al. The role of resilience and spirituality in recovery following cardiac surgery. **Proceedings (Baylor University Medical Center)**, v. 35, n. 4, p. 420-427, mar. 2022.

FERNANDES, R.; SILVEIRA, R.M.; KOCHENBORGER, L. Religiosidade e espiritualidade como método de enfrentamento por pacientes submetidos à cirurgia cardíaca: revisão de literatura. **Revista Espaço Ciência & Saúde**, v. 10, n. 1, p. 78-89, 2022.

HOSSEINI, M.; et al. The effect of a preoperative spiritual/religious intervention on anxiety in Shia Muslim patients undergoing coronary artery bypass graft surgery: a randomized controlled trial. **Journal of Holistic Nursing**, v. 31, n. 3, p. 164-172, set. 2013.

LANZONI, G. M. M. et al. Fatores que influenciam o processo de viver a revascularização cardíaca. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [S.l.], v. 24, n. 1, p. 270-278, 2015.

NEGRÉ, J. A. D. S.; et al. Brazilian adults' hope and spirituality in preoperative heart surgery: a cross-sectional study. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, [S.l.], v. 28, n. 4, p. e20220230, 4 jul. 2023.

MOUCH, C. A.; SONNEGA, A. J. Spirituality and recovery from cardiac surgery: a review. **Journal of Religion and Health**, v. 51, n. 4, p. 1042-1060, dez. 2012.

WEBER, S. R.; PARGAMENT, K. I. The role of religion and spirituality in mental health. *Current Opinion in Psychiatry*, v. 27, n. 5, p. 358-363, set. 2014.

ANEXOS

ANEXO A - QUESTIONÁRIO WHOQOL-SRPB

SP1.1 Até que ponto alguma ligação a um ser espiritual ajuda você a passar por épocas difíceis?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP1.2 Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual ajuda você a tolerar o estresse?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP1.3 Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual ajuda você a compreender os outros?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP1.4 Até que ponto alguma ligação com um ser espiritual conforta/tranqüiliza você?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP2.1 Até que ponto você encontra um sentido na vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP2.2 Até que ponto cuidar de outras pessoas proporciona um sentido na vida para você?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP2.3 Até que ponto você sente que a sua vida tem uma finalidade?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP2.4 Até que ponto você sente que está aqui por um motivo?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP5.1 Até que ponto você sente força espiritual interior?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP5.2 Até que ponto você pode encontrar força espiritual em épocas difíceis?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP8.1 Até que ponto a fé contribui para o seu bem-estar?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP8.2 Até que ponto a fé lhe dá conforto no dia-a-dia?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP8.3 Até que ponto a fé lhe dá força no dia-a-dia?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP3.2 Até que ponto você se sente espiritualmente tocado pela beleza?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP3.3 Até que ponto você tem sentimentos de inspiração (emoção) na sua vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP3.4 Até que ponto você se sente agradecido por poder apreciar (“curtir”) as coisas da natureza?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP7.1 Quão esperançoso você se sente?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP7.2 Até que ponto você está esperançoso com a sua vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Mais ou menos 3	Bastante 4	Extremamente 5
-----------	------------------	--------------------	---------------	-------------------

SP3.1 Até que ponto você consegue ter admiração pelas coisas a seu redor? (por exemplo: natureza, arte, música)

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP4.1 Até que ponto você sente alguma ligação entre a sua mente, corpo e alma?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP4.3 Até que ponto você sente que a maneira em que vive está de acordo com o que você sente e pensa?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP4.4 O quanto as suas crenças ajudam-no a criar uma coerência (harmonia) entre o que você faz, pensa e sente?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP5.3 O quanto a força espiritual o ajuda a viver melhor?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP5.4 Até que ponto a sua força espiritual o ajuda a se sentir feliz na vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP6.1 Até que ponto você se sente em paz consigo mesmo?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP6.2 Até que ponto você tem paz interior?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP6.3 O quanto você consegue sentir paz quando você necessita disso?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP6.4 Até que ponto você sente um senso de harmonia na sua vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP7.3 Até que ponto ser otimista melhora a sua qualidade de vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP7.4 O quanto você é capaz de permanecer otimista em épocas de incerteza?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP8.4 Até que ponto a fé o ajuda a gozar (aproveitar) a vida?

Nada 1	Muito pouco 2	Médio 3	Muito 4	Completamente 5
-----------	------------------	------------	------------	--------------------

SP4.2 Quão satisfeito você está por ter um equilíbrio entre a mente, o corpo e a alma?

Muito insatisfeito 1	Insatisfeito 2	Nem satisfeito nem insatisfeito 3	Satisfeito 4	Muito satisfeito 5
-------------------------	-------------------	--------------------------------------	-----------------	-----------------------